

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR (ETP) DA CONTRATAÇÃO  
ANEXO I – GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES DA CONTRATAÇÃO

UNIDADE DEMANDANTE (GESTORA DOS RISCOS DA CONTRATAÇÃO):	SEPROB / Valdeci Giacomose Ribeiro
---------------------------------------------------------	------------------------------------

1- CONTEXTO

Qual o bem/serviço que se pretende contratar?	Reforma do prédio do Anexo III da Sede do TRE-Ba.
-----------------------------------------------	---------------------------------------------------

2 - IDENTIFICAÇÃO DOS EVENTOS DE RISCO\*

\* *Evento de risco é QUALQUER SITUAÇÃO que, se ocorrer, poderá prejudicar o alcance do objetivo da contratação. De outra forma, **TODO EVENTO que puder prejudicar o ÊXITO na contratação** (bem/serviço contratado na data certa, feito com o trâmite processual mais adequado e com o melhor custo-benefício) é um evento de risco.*

2.1 IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS RISCO COMUNS\*

\* *Eventos de Risco levantados e sugeridos pela COGELIC (lista exemplificativa). Ver Guia/Aba desta planilha: "EXEMPLOS DE RISCOS COMUNS".*

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CORRETIVOS
Realizar planejamento para iniciar a elaboração dos projetos com a devida antecedência.	Tempo exíguo para elaboração de projetos.	Projeto incompleto ou solução de projeto inadequada	Necessidade de conclusão e revisão dos projetos.	Revisão dos projetos.
Fiscalização efetiva dos projetos durante a elaboração e no recebimento	Falta de acompanhamento dos projetos elaborados por empresa contratadas.		Necessidade de aditivos contratuais.	Revisão dos projetos.
Realizar revisão de projetos por profissionais diversos dos responsáveis pela sua elaboração.	Falta ou falha na revisão dos projetos.		Complementação ou alteração de projeto	Revisão e modificação dos projetos
CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CORRETIVOS
Revisão do Projeto Básico	Tempo exíguo para elaboração de Projeto Básico/ termo de referencia. Falta de capacitação	Definição de exigências desnecessárias, de caráter restritivo no Projeto Básico/Termo de Referência, especialmente no que diz respeito à capacitação técnica profissional e técnico operacional da empresa	Possibilidade de impugnações do edital na fase de seleção do fornecedor ou o certame restar deserto ou fracassado	Observar o que dispõe a Lei n. 14.133/2021 especialmente no que se refere às parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da licitação. Observar as orientações dos órgãos de orientação e fiscalização da Administração Pública como a Advocacia Geral da União e o Tribunal de Contas da União

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CORRETIVOS
Revisão do Projeto Básico, com inclusão de regras para o recebimento	Falta de informações no Projeto Básico.	Falta de critério para recebimento do objeto	Atrasos no recebimento da obra ou serviço.	Definição de critérios claros e objetivos para recebimento do objeto no Projeto Básico

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CORRETIVOS
Realização constante de cursos capacitantes pelos servidores	Não ter servidores capcitados na unidade	Designação de servidor sem conhecimento técnico do objeto do contrato.	Comprometimento dos resultados esperados. Responsabilização Subsidiária da Administração	Indicar servidores com conhecimento técnico na área do objeto do contrato e proporcionar capacitação

2.2 IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO PECULIARES À ESTA CONTRATAÇÃO

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CORRETIVOS
Detalhar a especificação mínima dos serviços e materiais no Projeto Básico.	Falta de definição de criterios mínimos de qualidade dos serviços e materiais.	Serviços ou materiais de baixa qualidade ou em desacordo com as normas vigentges	Retrabalho.	Fiscalizar a obra com a maior frequência possível para evitar a execução de serviços e uso de materiais de baixa qualidade
Solicitar amostras dos materiais a serem utilizados.	Definições genéricas de materiais ou serviços.		Retrabalho ou substituição de materiais/serviços	Realizar inspeções técnicas e ensaios conforme normas aplicáveis. Substituição imediata de materiais/serviços fora de especificação
Verificar se os projetos estão atendendo as normas vigentes	Mudança de normas durante o processo de contratação.		Aumento dos custos da obra	Aplicação de sanções previstas em contrato.

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CORRETIVOS
Verificar durante o processo de planejamento, antes da licitação, as ações necessárias para a liberação do imóvel	Tempo exíguo para a transferência do cartório para outro local Falta de pessoal para planejamento	Impossibilidade de início da obra, após a emissão da Ordem de Serviço, por restrições da Contratante (liberação do local de implantação, necessidade de execução prévia de outro serviço, interferências com outras atividades etc).	Atrasos o início e, consequentemente, para entrega da obra.  Possibilidade de aumento de custos não previstos, principalmente com mobilização e desmobilização da equipe e de equipamentos, alugúeis de estruturas para abrigar os canteiro de obras, gerenciamento de obras, dentre outros que poderão ser reclamados pela Contratada	Verificar junto ao setor competents, antes da emissão da Ordem de Serviço, se há algum impedimento para início da execução dos serviços nos prazos determinados na contratação. Verificar a necessidade de alterações contratuais para prorrogação dos prazos de execução e vigência do contratato.

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CORRETIVOS
<p>Para os projetos de engenharia elaborados por empresas terceirizadas, acompanhamento sistemático de sua execução por equipe de fiscalização que contenha profissionais técnicos habilitados para a função.</p> <p>Para os projetos de engenharia elaborados pela equipe de engenharia do TRE-BA, revisão dos projetos e orçamento, de preferência por profissionais diversos daqueles responsáveis pela sua elaboração.</p>	Falta de pessoal para conferência	Identificação de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações ou memoriais que compõe a contratação, que sejam irrelevantes.	Alteração dos custos e/ou prazos inicialmente previstos para execução da obra.	Verificar a compatibilidade e elaborar aditivo para correção

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CORRETIVOS
Cronograma detalhado, cláusulas contratuais com penalidades, acompanhamento periódico	Planejamento inadequado, má gestão de cronograma	Atraso na entrega da obra	Comprometimento de prazos, aumento de custos	Reprogramação com nova previsão, aplicação de penalidades contratuais

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CORRETIVOS
Verificação de qualificação da empresa, especificações técnicas claras, fiscalização	Falta de qualificação da mão de obra, uso de materiais inferiores	Má qualidade da execução	Retrabalho, aumento de custos, problemas estruturais futuros	Inspeção técnica, exigência de retrabalho, substituição de equipe

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CORRETIVOS
Levantamento "as built", compatibilização de projetos	Falta de levantamento técnico prévio, projetos incompletos	Incompatibilidade com instalações existentes	Retrabalho, atrasos, aumento de custo	Revisão e atualização dos projetos

3- ANÁLISE/AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO DOS EVENTOS

Considerando **os controles existentes**, para cada evento de risco listado no item 2, informe:

EVENTO DE RISCO (R1, R2, ETC.)	PROBABILIDADE* <small>*DICA: a probabilidade de ocorrência de um evento de risco relaciona-se com a probabilidade de ocorrência de suas CAUSAS (ver item 2).</small>	IMPACTO* <small>*DICA: impacto da ocorrência de um evento de risco NOS OBJETIVOS da contratação relaciona-se com a probabilidade de ocorrência de suas CONSEQUÊNCIAS (ver item 2).</small>	RISCO RESIDUAL (A SER TRATADO)	AÇÕES	RESPOSTA AO RISCO
R1 - Projeto incompleto ou solução de projeto inadequada	5	10	50	Alto - TRATAR	Mitigar
R2 -Definição de exigências desnecessárias, de caráter restritivo no Projeto Básico/Termo de Referência, especialmente no que diz respeito à capacitação técnica profissional e técnico operacional da empresa	2	5	10	Médio -TRATAR	Mitigar
R3 - Falta de critério para recebimento do objeto	2	8	16	Médio -TRATAR	Mitigar
R4 - Designação de servidor sem conhecimento técnico do objeto do contrato.	2	8	16	Médio -TRATAR	Mitigar
R5 - Serviços ou materiais de baixa qualidade ou em desacordo com as normas vigentes	2	8	16	Médio -TRATAR	Mitigar
R6 - Impossibilidade de início da obra, após a emissão da Ordem de Serviço, por restrições da Contratante (liberação do local de implantação, necessidade de execução prévia de outro serviço, interferências com outras atividades etc).	5	5	25	Médio -TRATAR	Mitigar
R7 - Identificação de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações ou memoriais que compõe a contratação, que sejam irrelevantes.	5	8	40	Alto - TRATAR	Mitigar
R8 - Atraso na entrega da obra	5	8	40	Alto - TRATAR	Mitigar
R9 - Má qualidade da execução	5	8	40	Alto - TRATAR	Mitigar
R10 - Incompatibilidade com instalações existentes	3	8	24	Médio -TRATAR	Mitigar

4- TRATAMENTO E COMUNICAÇÃO DOS EVENTOS DE RISCO

Considerando os **controles existentes**, para cada evento de risco listado no item 3, informe:

EVENTO	AÇÕES DE TRATAMENTO <i>(O que pode ser feito para que esse evento de risco não ocorra OU tenha seu impacto minimizado?)</i>	PRAZOS DAS AÇÕES <i>(Quando serão realizadas as ações?)</i>	COMUNICAÇÃO <i>1- Há necessidade de providências de outras unidades? 2-Como irá se comunicar com essa unidade? 3-Com qual frequência?</i>
R1	Reduzir o volume de serviço de forma que a equipe técnica da SEPROB consiga executar ou acompanhar a elaboração dos projetos.	Durante a elaboração do Plano de Obras.	A equipe da SEPROB já comunicou à Comissão de Plano de Obras o excesso de serviço, mas mesmo assim não houve redução do volume de obras. Na próxima reunião do Plano de Obras será novamente comunicada.
R2	Definir critérios necessários para a comprovação da capacidade técnica sem restringir o certame atendendo ao que dispõe a Lei de Licitações quanto às parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da licitação.	Durante a elaboração dos Projeto Básico.	A ASJUR deverá orientar a SEPROB ao avaliar o edital.
R3	Definir critérios claros e objetivos para recebimento do objeto no Projeto Básico.	Durante a elaboração dos Projeto Básico.	A SEPROB deverá definir critérios para recebimento do objeto.
R4	A administração deve designar servidor com capacidade técnica, promovendo cursos	Durante a assinatura do contrato, antes da execução da obra	A administração deve designar servidor com as qualificações necessárias
R5	Fiscalizar a obra com a maior frequência possível para evitar a execução de serviços e uso de materiais de baixa qualidade.	Durante a execução da obra ou serviço.	Comunicar a contratada sempre que for verificada a execução de serviço ou uso de material de baixa qualidade.
R6	Providenciar todas as ações para entrega do imóvel á execução da obra	Antes do início da obra	A COMANP deverá planejar a transferência do cartório para outro local
R7	Verificar a compatibilidade e elaborar aditivo para correção	Durante a fase de elaboração das peças do proejto	A SEPROB deverá revisar todas as peças
R8	Reprogramação com nova previsão, aplicação de penalidades contratuais	Durante a execução da obra ou serviço.	A SEPROB (fiscalização) deverá realizar a reprogramação do cronograma
R9	Inspeção técnica, exigência de retrabalho, substituição de equipe	Durante a execução da obra ou serviço.	A SEPROB (fiscalização) deverá informar a empresa solicitar a correção
R10	Revisão e atualização dos projetos	Durante a fase de elaboração das peças do proejto	a SEPROB deverá compatibilizar os projetos